

TRANSACÇÕES

PLMJ e VdA na venda das torres da Meo

As sociedades de advogados Vieira de Almeida e Associados (VdA) e PLMJ asseguraram em Portugal o apoio jurídico da venda das torres de telecomunicações da Meo, pela Altice, ao consórcio que junta a Morgan Stanley Infraestruturas e o Fundo Horizon. A transacção foi feita por 660 milhões de euros.

A equipa da PLMJ, que esteve ao lado da “joint venture”, foi coordenada por Diogo Perestrelo, sócio de corporate e fusões e aquisições e integrou ainda outros cinco sócios, no caso Tiago Castro, André Figueiredo, Miguel Reis, João Velez de Lima e Sara Estima Martins.

Nesta operação, a PLMJ contou ainda com o trabalho de Nuno Marques, Jorge Silva Martins, Elsa Pardal, Sofia Coutinho, Rita Themido, Sofia Nogueira Leite, Pedro Rosa.

Já a VdA, que assessorou a Altice, envolveu, enquanto equipa “core”, os sócios Margarida Couto, Jorge Bleck e Fernando Resina da Silva, bem como os advogados Maria Cunha Matos, Tiago Bessa, David Paula e Diogo Morgado Filipe.

Nuno Ruiz, Pedro Pereira Coutinho, Américo Fragoso, Francisco Cabral Matos, Vanessa Cardoso Pires, Francisco Sousa Coutinho, Isabel Ornelas e David Cuba Topete foram outros profissionais da VdA envolvidos nesta transacção.

O fundo Horizon, que integra o consórcio com a Morgan Stanley, é liderado por António Pires de Lima, que foi ministro da Economia no governo de Pedro Passos Coelho, e Sérgio Monteiro, ex-secretário de Estado das Infraestruturas e Telecomunicações. ■

JOÃO MALTEZ